

Sistemas Operacionais 10 setembro - 16 setembro

Agenda

- Apresentação
- Metodologia
- Processos
 - O que é um processo?
 - Ciclo de vida de um processo

- ☐ Bacharel em Ciências da Computação | 2018 2022
 - Universidade Federal do Pampa

- ☐ Mestrado em Engenharia de Software | 2024
 - Universidade Federal do Pampa

- □ **Desenvolvedor Back-End Pleno** | Desde Junho de 2024
 - Contabilizei

- ☐ **Desenvolvedor de Sistemas** | Março de 2022 Junho de 2024
 - Universidade de Santa Cruz do Sul



Linkedin

https://www.linkedin.com/in/glenerpizzolato



GitHub

https://github.com/glener10

- Nome
- Idade
- Onde mora
- Curso / Semestre
- □ Alguma curiosidade

☐ Momento teórico durante a aula

- Momento teórico durante a aula
- Momento prático
 - o A atividade será simples para poder fazer no mesmo momento da aula
 - Ficarei online durante o momento da aula enquanto tiver aluno para tirar dúvidas
 - o Entrega até o domingo 22/09

- Momento teórico durante a aula
- → Momento prático
 - o A atividade será simples para poder fazer no mesmo momento da aula
 - Ficarei online durante o momento da aula enquanto tiver aluno para tirar dúvidas
 - Entrega até o domingo 22/09
- 🔲 Não deixe de fazer a entrega, qualquer dúvida entre em contato 👇



- o glenerpizzolato.aluno@unipampa.edu.br
 - Preferência usar o Chat
 - OBS: Só verei a noite

- Momento teórico durante a aula
- Momento prático
 - o A atividade será simples para poder fazer no mesmo momento da aula
 - Ficarei online durante o momento da aula enquanto tiver aluno para tirar dúvidas
 - Entrega até o domingo 22/09
- 🗅 Não deixe de fazer a entrega, qualquer dúvida entre em contato 👇
 - o <u>glenerpizzolato.aluno@unipampa.edu.br</u>
 - Preferência usar o Chat
 - OBS: Só verei a noite
- Qualquer dúvida pode interromper a aula

- Process Control Block (PCB)
- □ Relacionamento/Comunicação entre processos
- Modos de execução
 - Privilegiado
 - Usuário
- Gerenciamento de memória

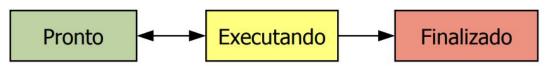
Um processo é:

- Uma abstração que representa um programa em execução;
- Uma entidade dinâmica: seu estado se altera conforme for executando.
- Armazenado na memória: composto por programa (código), dados e contexto (valores)

- Quando se cria um processo
 - Chama-se o construtor
 - Ele aloca um novo PCB preenchendo-o com os dados iniciais
 - Inicializa (se for o caso) as listas de processos
- Durante o ciclo de vida
 - O PCB passa de uma lista para um outra (pronto, bloqueado,...);
 - Executam-se as instruções apontadas (PC)
 - Altera os campos do PCB conforme necessário (idem para o uso dos recursos).
- Quando o processo finaliza
 - Chama-se o destrutor;
 - Libera-se a memória assim como os recursos usados;

- Processos nascem
 - No momento de sua criação (via chamada de sistema: fork, spawn...)
- Processos vivem
 - Alternam entre: executar na CPU e liberar a CPU (E/S)
 - Via chamada de sistema, interrupção, ou por causa de um evento.
 - Os processos podem ser:
 - · Programas dos usuários
 - Programas do sistema (daemons)
- Processos morrem
 - Ou porque terminaram sua execução
 - Ou porque um outro processo os finalizou:
 - · Erro, acesso não-autorizado, falha.

- Ao ser criado, o processo está pronto para usar a CPU.
 - O que acontece se a CPU n\u00e3o est\u00e1 dispon\u00e1vel?
 - O que acontece se vários processos estão sendo criados ao mesmo tempo?
 - É necessário manter uma lista de processos prontos!
- Ao executar, o processo pode requerer de E/S:
 - O que acontece se o recurso de E/S está ocupado?
 - É preciso manter uma fila de processos bloqueados
- Após ter executado, o processo passa a estar encerrado.



- Fila de jobs
 - Conjunto de todos os processos do sistema
- Fila de prontos
 - Conjunto de todos os processos residindo na memória principal, prontos e esperando para executar
- Filas de dispositivos
 - Conjunto de processos esperando por um dispositivo de E/S
- Processos migram entre diversas filas

Em resumo:

- Existem 5 estados possíveis para um processo:
 - Criado
 - Pronto
 - Executando
 - Bloqueado
 - Encerrado
- Durante o ciclo de vida de um processo ocorrem transições entre esses 5 estados

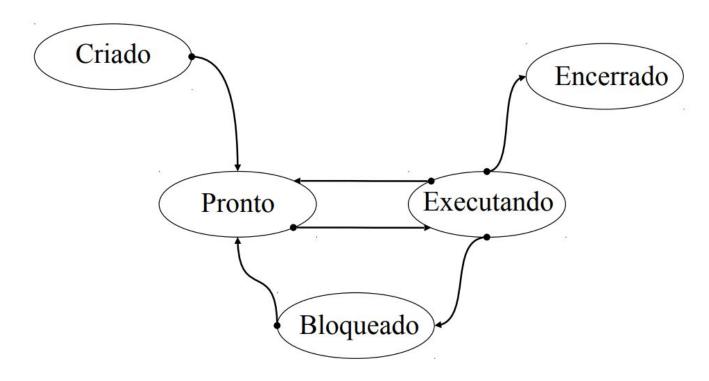
- Enquanto executam, os processos apresentam 2 tipos básicos de comportamento:
 - Ou usam a CPU
 - Cálculo, operações sobre a memória/registradores
 - Ou fazem Entrada/saída liberam a CPU
 - Escrita na tela, entrada teclado, som, vídeo, rede, disco...
- Logo, têm-se processos CPU-bound vs. I/O-bound
- Caso ideal:
 - Mesclar os dois tipos de processos através de escalonamento visando obter um melhor aproveitamento da CPU
- Na prática:
 - É difícil distinguir processos CPU-bound de I/O-bound e vice-versa

- Pronto -> executando
 - Algoritmo de escalonamento
 Próxima aula
- Executando -> pronto
 - Interrupção de tempo
 - Interrupção devida ao escalonador
 - Decisão espontânea (yield)
- Executando -> bloqueado
 - E/S
 - Sincronização

- Bloqueado -> pronto
 - Interrupção

- Executando -> encerrado
 - Interrupção (CTRL-C)
 - Término normal

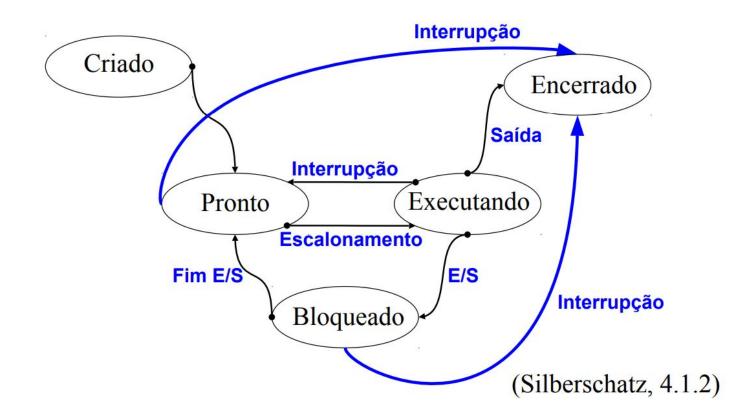
- Bloqueado, pronto -> encerrado
 - interrupção



(Silberschatz, 4.1.2)

- Erros e eventos s\u00e3o detectados por hardware
 - Exemplos de evento: inserir um pendrive na porta USB, escrever um bloco em disco, receber um pacote pela rede, escrever numa área proíbida...
- O HW emite uma interrupção
 - Uma interrupção transfere o controle para a rotina de atendimento da interrupção, por meio do vetor de interrupções, que contém o endereço de todas as rotinas de serviço.
- A instrução em execução na CPU precisa ser salva para que se possa retornar a ela após o tratamento da interrupção

- O Sistema Operacional trata uma interrupção:
 - identificando-a (por um número);
 - verificando sua prioridade;
 - achando no vetor de interrupções qual procedimento deve ser realizado (handler).
- O que acontece se houver uma interrupção durante o tratamento de uma interrupção?
 - Compara-se as prioridades
 - Desabilita-se as interrupções para evitar perdas.



Processos - Mais um Estado?

- Dois problemas principais para gerenciar os recursos:
 - · A CPU é muito mais rápida do que a memória;
 - A memória é de tamanho finito.

É essencial poupar memória

- Logo:
 - Processos bloqueados que estejam na memória podem ser transferidos para o disco (swap) até que sua E/S acabe
- Processos prontos podem também ser transferidos para o disco.
- Chega-se a mais dois estados:
 - Bloqueado, suspenso.
 - · Pronto, suspenso.

Processos - Prática no terminal

- Criação de processo: fork()
 - Cria um novo processo
 - Igual ao pai (clone)
 - No processo pai, fork() retorna o pid do filho;
 - No processo filho, fork() retorna 0.
- Mudar o segmento de código: exec()
 - Executa o binário apontado em argumento.
 - Em geral, chamado logo após o fork() ("fork-exec")
- Recuperar o identificador: getpid()
 - Retorna um int, que identifica o processo.
- Terminar o processo: kill()
 - Manda um sinal (e.g. TERM) para o processo cujo pid é dado em argumento.

Processos - Trabalho Prático

- Leitura da atividade
- Demonstração de implementação



Exemplo

https://github.com/glener10/aulas-SO

Obrigado pela atenção!

Perguntas?

- Glener L. Pizzolato
 - glenerpizzolato.aluno@unipampa.edu.br



